

DOCUMENTO - 20

"MEMÓRIA sobre o Alicórne do Mar.". [s.l.], [20/09/1797-29/07/1798]. 04 doc. (10 p). Original. Manuscrito. Constam traslado de petição e declaração relativas ao ataque sofrido pela corveta Emília por um exemplar do peixe descrito. Coleção Alexandre Rodrigues Ferreira. Proveniente da Coleção Carvalho. ABN v.72, p.131.

21,1,048 nº006.

BIBLIOTECA NACIONAL
No 46
JANUARY

Memoria) sobre) (União de Mar.)



*União, União, ou União de mar, Ce-
ratodon / Corno, ou Dente marinho, Nar-
bal, ou Narwhal. Vais são os nomes que tem
este Mamífero Cetáceo, que he o Monodon
Monoceros do Sistema de Linneo.*

*Peixe Agulha lhe chamão os nossos
Marinheiros; e parece que de alguma especie d'elle he
que falla João de Barros na sua Viagem.
3.^a Liv. 3.^a, Cap. 5.^a da Asia Portuguesa; re-
ferindo o encontro que hum delles deu no Costado
da Nao de D. João de Lima, que navegava pa-
ra a India em 1518, cujo Costado deixou atraves-
sado*

*Como hum flocinho de Peixe / diz elle / que
tenia de comprimento 2 palmos e meio; aque-
do na ponta; preto, e duro; á maneira de
Corno das Alimarias, a que os Gregos cha-
mão Rhinoceros, e nós Gámea, como
lhe os Indios chamão.*

*O Dente que se remette, tendo a substancia ossea,
como a do Marfim, e disposta em forma espiral;
não a tem, como diz João de Barros.*

*Com a crespidão da superficie, á maneira
de grossa de ferro; e tão dura, que o litrasso,*

Alcornoque
Alcornoque de Mar

como faz hũa Lima de dura tem-
perada.

O que elle mesmo attesta ter visto, e expe-
rienciado alguns annos depois, por occasião
de outro semelhante encontro, que teve o seu
navio; indo elle de viagem para o Cas-
tello de S. Jorge da Mina na Costa de
Guiné.

O pedaço, que já se remetteo de den-
te quebrado, e encravado em hũa porção de
Casco; foi de outro Alcornoque, que no anno
de 1797 atravessou o Casco da Curveta Co-
mita, de qua era Mestre Antonio da
Cunha Moreira, vindo do Maranhão
para Lisboa. Vejaõ-se os Treslados se-
quintes.



2
? Inslados de hui Peticao, Termu de quem
bro. e Auto de Historia, extrahidos dos Autos
em Causa Civil, que no Juizo de India, e
Mina desta Cidade de Lisboa se processa
ndo, e julgando por Sentença de 29 de Julho
de 1798; a favor de Jose Yorguato Roncon,
Proprietario da Curseta denominada Emilia &c.

Peticão.

1
Diz Jose Yorguato Roncon, Proprietario da Curseta de
nomminada Emilia, Capitão Antonio da Cunha Mo
reira, que partindo a mesma Curseta do Maranhão,
a nove de Agosto proximo passado, com Carga de varios
generos, estangues de Guilha, Costado, e Coberta; bem
provida de todo o necessario, e sobrecellentes; com Gente
competente, e não sobrecamada, como podera provar;
seguindo sua Viagem para o Porto desta Capital, lhe
aconteceu no decimo dia de Viagem, encontrar hum
Peixe, que inestindo com a dita Curseta, nella que
brou o bico, fazendo lhe hum rombo da parte de Bom
bordo, abaixo da Cintada, e em direito das mezas do
Trinquete; em consequencia do que, principiou a fa
zer tanta agua, que o uso continuo da Bomba, e
mais diligencias praticaveis em semelhantes casos,
não haverião evitado o total naufragio, a não ser en
contrado no dia vinte e hum de Setembro proximo
passado pelo Navio denominado Minerva, cujo
Capitão lhe prestou o possivel soccorro, enviando lhe
o seu Mestre Calafate, o qual depois de diversas dili
gencias frustradas, conseguiu deitar hui pranchada
de sola com almofada de estopa sobre o dito rombo

e deste modo fez com que fosse menor a entrada de
água, e por isso esgotasse com o uso da Bomba;
como tudo mais amplamente consta do Docu-
mento junto. E por que todo o referido procedo
de hum Causa insolita, e não cogitada, e estas se-
gundo o Direito, e Prática de todas as Nações
Commerciantes releva os Navios de qualquer Arma-
da, ou responsabilidade della; puzendo o Supp. pro-
testar de Avaria grossa, e ordinaria, quando deve
protestar para sua propria indemnisação, e justifi-
car com a Tripulação da mesma Curseta a bordo
della, em quanto conserva as Escotilhas fechadas,
que o facto expellido he em tudo verdadeiro, e que
não resultou de defeito da dita Embarcação, ou culpa
de seu Capitão, e mais Equipagem, mas sim do
que fica declarado, e por tanto

P. a V. S.^a seja servido mandar que se torne
ao Supp. o dito protesto, e Justificação a bordo da
predita Curseta; avide o Escrivão porte por
fe, o ver as Escotilhas fechadas, e pregadas na
forma costumada; citados para tudo os Inte-
ressados na Carga, pessoalmente os que hou-
ver noticia da sua assistência, e os de que a não
houver, por Edital fixado na Casa da Praça
dos Homens de Negocio, visto que esta diligen-



cia exige brevidade, pois que suppondo se avaria, qualquer demora augmenta o prejuizo da carga: (O que outro sim, concluida a sobre dita diligencia), e estando a Curseta aliviada da carga, a porto de ser patente o nome recebido, se proceda a Vistoria por Penitos do dito respeito; e de tudo se passe ao Supp. o competente Instrumento. // C. R. N. C. //

Termo que assignarão os Officiaes, e
Equipagem do Navio Minerva de
Alfama, no encontro do Navio E-
milia, com agua abenta. //

Los vinte dias do mez de Setembro, pela latitude de
34.^o 26', longitude a O. de Paris 13.^o 48', a o
meio dia, foi visto hum Navio de dois mastros, pe-
la proa; e depois de se ter observado não ser Navio de
Guerra, nem de forças, continuando a seguir o mes-
mo caminho, pela manhã do dia 28 nos achamos
à par do sobredito, ou hum pouco mais adiante.

Largou Bandeira Portugueza, por-se á capta, até
que chegou á falla, donde disse que era o Navio
Emilia, Dono José Torquato Romão em Lisboa,
Capitão Antonio da Cunha Moreira, vindo do Ma-
ranhão, com quarenta e tres dias de Viagem, e que
aos dez dos ditos lhe tinha hum Peixe quebrado o
bico no Costado do Navio, na parte de Bombordo,
no comprimento de hum homem abaixo da Cintada,
no direito das mezas do Inaquete, e que toda a sua fe-
licidade fora o dito Peixe apañhar o cheio da Caser-
na; por cuja circumstancia estava de agua abenta.

O Capitão do Navio Minerva abaixo assinado se
lhe offerceo para o soccorrer de tudo o que coubesse no
possivel, a fim de fazer sua Viagem menos penosa.
Disse que deitasse sua Embarcação fora, para ir
o Mestre Calafate á bordo, e ver se podia amarrar al

quem Concerto, e que a não poder ser, pela causa de ser
muito abaixo da superficie do mar, deitara a lan-
cha fora), e com varias Pipas que tinha, no dia
seguinte, continuando o bom tempo / poriamos o Na-
vio a bande, até descobrir tanto quanto fosse preciso
para o dito Concerto, o que nada foi necessario. Hui-
ta de laborioso trabalho, deitou o dito Capitão hui-
paanchado de sola, com almofada de estopa, em cima
do dito rombo; pois não pôde ser de chumbo pela si-
tuacão do dito bico, que deitava quare hum palmo
fora; depois se meteo a noite, donde o dito Capitão
andou de conserva, com sinal de luz, pela Pós-
sa do sobredito. No dia seguinte passou a falla, e
nos deo de novidade, que ja o Navio não faria tanta
agua, e que por consequencia a Bomba descarregava
mais, pois quando tocava, em pouco tempo ficava o
Navio esgotado. Foram grandes os agradecimentos
que o dito Capitão Emilio deu a todos, pedindo boa
fortuna as nossas Viagens, e pois via este Navio tam-
bem com agua aberta, e ser melhor de vela, nos não
queria atrazar. Não esqueço ao mencionado Ca-
pitão do Navio Minerva, lembrar-lhe, que visto es-
tar proximo ás Ilhas dos Açores, se o caso da agua
mudasse de figura / o que Deos não permitta / se dese-
ria recolher a hui das ditas Ilhas, e nella com
pouco trabalho alcançaria o bom exito da sua feliz
Viagem, o que assim prometteo fazer // E por ser
verdade o conteudo acima mencionado, e para que



conste em qualquer parte, que necessario for: Nos
os Officiaes, e Equipagem do mencionado Navio
Reversa, juraremos debaixo dos Santos Evange-
lhos, se necessario for. // Bordo do Navio em o Mar
Oceano, 22 de Setembro de 1797 // Antonio Gar-
cia Altes // Antonio Jose Luis // Manoel de Bas-
to Almeida Gomes // Francisco Joaquin da Cu-
nha // Manoel Caetano Sr. // Antonio da Cos-
ta // de Francisco Jose de Sousa hua Cruz // Miguel
Theotonic // de Francisco Jose dos Santos hua Cruz //
de Antonio de Jesus hua Cruz // de Francisco Del-
gado hua Cruz // de Francisco de Sousa hua Cruz //
Francisco da Costa Lima // de Mathias da Costa
hua Cruz // Antonio da Sylva // Joaquin da
Cruz // Jose dos Santos // Manoel Antonio de Arau-
jo // Jose Joaquin Garcia // Joaquin Bastos
Pereira // de Victoriano Antonio hua Cruz // An-
tonio Joaquin de Carvalho // de Manoel Francis-
co hua Cruz // de Antonio Jose hua Cruz // de Ju-
lio Rodrigues hua Cruz // de Antonio Jose da
Sylva hua Cruz // de Jose de Sousa hua Cruz // de
Jose de Sousa e Mello hua Cruz // de Lourenco
Moreira hua Cruz //



Continuação
do
Livro de Visto-
ria

Anno do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil setecentos noventa e sete annos, aos dezes seis
dias do mez de Novembro do dito anno, nesta Corte,
e Cidade de Lisboa, e Rio della; fui eu Escrivã
na companhia dos Peritos à bordo da Curseta Enri-
lia, que se achava ancorada deposite de sem prezo,
sendo della Capitão Antonio da Cunha. Moreira
sendo proximamente de Maranhão; e logo eu Escri-
vã defize o Juramento dos Santos Evangelhos a os di-
tos Peritos Joaquim Antonio de Moraes, e Joa-
quim José de Araújo, Advogados nomeados, e approva-
dos pelo Senado da Camara desta Cidade, e lhes en-
carreguei, que com boa, e boa consciencia, e sem dolo,
ou malicia examinassem a Curseta, e aceite por elles
o dito Juramento, que ja lhes havia dado, assim o pro-
metterão fazer; entrando logo na companhia, e assis-
tencia de mim Escrivã, entrando no Exame, e veri-
ficações do estilo, correndo, e examinando todo o Na-
vio por dentro, e por fora; e não se achou que adita
Curseta pudesse fazer agua por parte alguma, só sim
da parte de Bombordo, de direito da mura de Gra-
quête, abaixo da linha de agua, em que o Navio
vinha carregado, quatro pés, e oito pollegadas se achou
hum bico de hum Peixe que furou a Curseta a
taboa do Costado, a madeira; e fôrro de dentro, e tra-
do laçou, e varou dentro palmo e meio; que este

palmo e meio se achou varando hũa sacca de alho-
dão, como visivelmente se via, e por ali foi que a
Embarcação fez toda a agoua, e se o bico de Peixe não
ficasse dentro do buraco, certissimamente hia a Curse-
ta do fundo; e tudo na conformidade do Requerimen-
to junto, pois sendo lido aos ditos Peritos, declarando
que tudo se achou conforme nelle se declara; e para
constar, continuei este Auto, que deve se passar todo o
conteúdo na verdade. Eu Claudio da Costa Pereira
o fiz, e assinei com os ditos Peritos acima declara-
dos, que tambeem assinam. // Claudio da Costa Pe-
reira // Joaquim José de Araújo // Joaquim
Antônio de Moraes //